

## **Polinização da abóbora (*Cucurbita pepo* L.): comunidade de abelhas, em sistemas orgânicos e convencionais de produção no Distrito Federal**

**Karoline R.S. Torezani<sup>1</sup>; Isabel C.M.P. Fernandes<sup>2</sup>; Yumi K.M. Fukushi<sup>2</sup>; Alex A.T.C. Sousa<sup>3</sup>; Edison R. Sujii<sup>4</sup>; Carmen S.S. Pires<sup>4</sup>; Raúl A. Laumann<sup>4</sup>**

<sup>1</sup>Programa de Pós-Graduação em Zoologia. Universidade de Brasília (UnB), 70910-900 Brasília, DF, Brasil. Email: karoll\_torezani@yahoo.com.br. <sup>2</sup>Bolsista Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, Caixa Postal 02372, 70770-917 Brasília, DF, Brasil. <sup>3</sup>Técnico Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, Caixa Postal 02372, 70770-917 Brasília, DF, Brasil. <sup>4</sup>Pesquisador Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, Caixa Postal 02372, 70770-917 Brasília, DF, Brasil.

A aboboreira (*Cucurbita* spp.) é uma cultura de grande importância econômica e dependente da polinização entomófila, especialmente por abelhas. As flores da abóbora são monóicas, sendo fundamental a polinização cruzada para a produtividade e qualidade dos frutos. O objetivo deste trabalho foi identificar as abelhas visitantes florais de *Cucurbita pepo* (abobrinha italiana) em sistemas de produção orgânico e convencional. Dez propriedades pareadas (5 orgânicas e 5 convencionais) e localizadas no Distrito Federal, foram estudadas. Durante o período de floração, entre julho e setembro de 2013, foram realizadas, em cada propriedade, três amostragens. As coletas foram realizadas entre 09-11:00h, e neste período as áreas foram percorridas sendo as unidades amostrais as flores abertas. Desta maneira o esforço amostral em cada data de amostragem e em cada área foi de 2 horas (total de 12 horas/área). As abelhas foram coletadas diretamente nas flores com auxílio de frascos plásticos e transferidas, para câmaras mortíferas contendo acetato de etila. Um total de 2.348 indivíduos foi coletado. As espécies mais abundantes nas flores da abóbora foram: *Trigona spinipes* (46,6%), *Apis mellifera* (19,6%) e *Trigona hyalinata* (17,6%). A riqueza e abundância de abelhas não foram diferentes entre os dois tipos de sistema de produção ( $t=1,05$ ;  $p=0,30$  e  $t=0,96$ ;  $p=0,34$  respectivamente). De acordo com a literatura as espécies *Apis mellifera* e *Trigona spinipes* são consideradas polinizadores eficientes nos cultivos de abóbora. A partir das informações obtidas, pretendemos avaliar como as diferentes práticas agrícolas, por exemplo presença ou não de plantas invasoras, afeta a comunidade de abelhas presente nos dois sistemas de produção, e em consequência a produtividade da aboboreira. Além de ressaltar a importância da manutenção de vegetação natural ao redor dos campos de cultivo que visam assegurar uma polinização adequada para diversas culturas agrícolas.

**Palavra-chave:** cucurbitaceae; apidae e serviços ecológicos.

**Apoio:** Cenargen e CNPq/UnB.